

ACN 1947 AJUDA À IGREJA QUE SOFRE
HÁ 70 ANOS AJUDANDO OS CRISTÃOS PELO MUNDO



EcodoAmor

Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre - ACN Brasil

Ano 64 • Junho de 2017

70 ANOS

A IGREJA VAI ATÉ ELES

Quando o asfalto termina a missão continua.
O Evangelho e a caridade enfrentam grandes dificuldades para seguir adiante.
Mas a sua ajuda derruba as barreiras.

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



Ajuda à Igreja que Sofre



Eco do Amor

Eco do Amor é uma publicação mensal da ACN Brasil
Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre.

Fundada em 1947 pelo Padre Werenfried van Straaten, a **ACN (Aid to the Church in Need)** é uma Fundação Pontifícia que tem por missão apoiar projetos de cunho pastoral em países onde cristãos sofrem perseguição religiosa, guerras, revoluções ou miséria.

Mais de **60 milhões de pessoas são beneficiadas indiretamente todos os anos, através dos mais de 6 mil projetos apoiados pela Ajuda à Igreja que Sofre em cerca de 140 países**, incluindo o Brasil. Tudo isso graças aos seus mais de 600 mil benfeitores espalhados pelo mundo.

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



Serviço de Atendimento ao Benfeitor
(Como se tornar benfeitor, mudança de endereço, pedidos de orações, sugestões e dúvidas)
0800 77 099 27 (ligação gratuita)
De segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br
atendimento@acn.org.br
(0xx11) 94665-0917  WhatsApp

São Paulo (sede)
Rua Carlos Vitor Coccozza, 149
Vila Mariana · São Paulo / SP
04017-090 · Brasil
(0xx11) 2344-3740

Rio de Janeiro
Rua São José, 90 – Sala 2201-B
Centro · Rio de Janeiro / RJ
20010-020 · Brasil
(0xx21) 3178-0202

Assista aos nossos programas de televisão “**A Igreja pelo Mundo**” e “**Onde Deus Chora**” nas emissoras: Canção Nova, Horizonte, Milícia Sat, Nazaré, Rede Evangelizar, Rede Vida, Século 21 e TV Tubá



Eco do Amor

Indique um Amigo

Indique amigos e familiares para receberem gratuitamente o **Eco do Amor**, com a orientação espiritual do mês, os principais projetos auxiliados no período e a possibilidade concreta de ajudar quem mais precisa. Acesse o site **acn.org.br** ou ligue para **0800 77 099 27**

Evangelizar

» novamente

O fenômeno de descristianização e o afastamento da fé cresce em países que foram historicamente marcados pelo Evangelho. E esse fenômeno está cada vez mais perto de nós. Nas famílias, nas escolas, nos trabalhos, na política e na economia nota-se o esvaziamento de valores ético-morais e arrisca-se viver como se Deus não existisse.

Constata-se também que muitos que receberam o Batismo estão se tornando indiferentes à Igreja ou permanecem nela sem terem ainda feito uma experiência pessoal com Jesus. Diante desse cenário o mandato de Jesus “Ide por todo o mundo, proclamai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16, 15) nos interpela e nos propõe evangelizar novamente.

O termo ‘nova evangelização’, muito presente no Pontificado dos últimos papas, é mais que uma estratégia para recuperar quem se tornou indiferente à Igreja. É na verdade uma contribuição que a Igreja dá ao mundo para enfrentar as questões humanas a partir do Evangelho. Fugir dos dramas atuais que atingem a humanidade seria uma contradição para a Igreja. De fato, a nova evangelização é o esforço de compreender a condição humana como lugar privilegiado da manifestação de Deus e, por isso,

restaurá-la a partir do Evangelho. A ação evangelizadora é, portanto, dar a conhecer a opção que Deus oferece ao homem e à mulher, também neste momento da história.

Em seu primeiro encontro com os membros do Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização o Papa Francisco definiu que o testemunho é indispensável para a nova evangelização: “Precisamos, especialmente nestes tempos, de testemunhos creíveis que com a vida e com a palavra tornam visível o Evangelho, despertam a atração por Jesus Cristo, pela beleza de Deus. Cada cristão é chamado a ir ao encontro do outro, a dialogar com aqueles que não pensam como nós, com aqueles que têm outra fé, ou que não têm fé”, afirmou.

A nova evangelização oferece a toda a Igreja, portanto a cada um de nós, o desafio e a oportunidade para voltar ao essencial que é o encontro com Jesus Cristo, comunicando novamente aos irmãos o amor gratuito com o qual Ele nos ama.



Pe. Ricardo Pinto

Colaborador da ACN Brasil

ARRISCA-SE VIVER COMO SE DEUS NÃO EXISTISSE

Um novo barco para uma grande pescaria



Belém do Pará é uma terra abençoada, lá ocorre todos os anos o Círio de Nazaré, talvez a maior procissão dedicada à Nossa Senhora em todo o mundo. Mas Belém também recebeu uma outra bênção, a comunidade católica Mar a Dentro.

Eles ainda são poucos membros no Pará, mas parece que assim como multiplicou os pães e os peixes, Jesus também multiplica o alcance do trabalho deles. A partir dos dez missionários que chegaram em Belém, a comunidade consegue contagiar com sua alegria mais de cem voluntários que semanalmente

os ajudam em seus trabalhos de evangelização nos lugares mais difíceis de visitar nos arredores de Belém.

Em uma das ilhas, a de Outeiro, a comunidade já estabeleceu uma casa. Mais de 60 crianças são atendidas desde a evangelização até o reforço escolar, passando por cuidados médicos e psicológicos, pois muitas crianças estão em situação de risco, seja de violência doméstica ou prostituição. Para isso, entre os voluntários do Mar a Dentro, Deus sempre chamou médicos, psicólogos e professores.



Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. Faça uma doação a qualquer Bradesco: Ag. 3450 Cc. 15.660-4 | Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8 | Caixa Econômica Federal: Ag. 0245 Cc. 003


Ao todo, a comunidade Mar a Dentro ajuda mais de 400 famílias carentes, sem levar em consideração todo o trabalho de evangelização na cidade. Junto com a Palavra de Deus eles também levam suprimentos arrecadados pelos voluntários. Por exemplo, durante a Quaresma e o Advento, os missionários e os voluntários fazem a renúncia de algo do dia a dia – até mesmo dinheiro – para transformarem isso em caridade. Também no dia de São Francisco todos os missionários da comunidade esvaziam suas dispensas e seus guarda-roupas, doando tudo o que possuem e permanecendo apenas com a roupa do corpo. Ao mesmo tempo que ajudam o próximo, fazem a experiência de serem amados e amparados pela Providência Divina, que nunca permitiu faltar nada, mesmo dando tudo que possuem.

O trabalho dos missionários não é uma ajuda que gera dependência, eles têm bem planejado o tempo de permanência em cada ilha e chamam essa missão

de Paulo Apóstolo, a exemplo de São Paulo que visitava e permanecia nas novas comunidades cristãs a fim de formá-las. Entretanto há o risco de ruir todo esse belo trabalho. O velho barco de madeira, principal meio de locomoção da comunidade, está cada vez pior e o seu conserto cada vez mais caro, sem contar o perigo que o barco oferece. Algumas ilhas têm pontes que as ligam à Belém, mas a maioria – justo as mais necessitadas – não.

Esses missionários, verdadeiros “pescadores de homens”, escreveram à ACN – Ajuda à Igreja que Sofre – pedindo auxílio para comprar um novo barco. A ACN já respondeu positivamente.

O que possibilita honrar essa promessa e tantos outros compromissos de ajuda é a fé inabalável na caridade que é despertada em pessoas como você, o maior tesouro da ACN. Sua doação é como a barca que acolhe a abundância de peixes por onde Jesus passa. ■

A photograph showing a man in a dark tank top and green shorts standing on the deck of a white boat. The deck is cluttered with numerous white plastic bags, likely containing supplies. A blue container is visible in the background. The boat has the text 'Comunidade Cal MAR DENT' partially visible on its side. A tire is hanging from the side of the boat.

Com o barco, a comunidade Mar a Dentro é capaz de garantir a presença da Igreja em locais quase inacessíveis.

55ª Assembleia Geral

26 de abril a 5 de maio de 2017
Aparecida/SP



Dom Kyrillos na 55ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil: voz aos que não têm voz.



Dom Kyrillos O semblante da paz

Em maio, apenas 3 dias após a visita do Papa Francisco ao Egito, o bispo copta católico de Assiut, Dom Kyrillos Samaan, esteve no Brasil a convite da ACN. Responsável pelos cristãos de uma das regiões mais pobres e perseguidas do Egito, Dom Kyrillos trouxe para o Brasil uma mensagem de paz ao falar na Assembleia da CNBB e também para a imprensa. “Quando no Antigo testamento o povo precisou de trigo, foram até o Egito; quando a Sagrada Família precisou fugir de Herodes, o anjo apontou para o Egito; hoje queremos que venham até nós em busca de paz”.

Apesar de os cristãos estarem no Egito desde o século I, hoje eles são uma minoria perseguida. A discriminação acontece desde o nascimento: identificados como cristãos em seus documentos, eles são impedidos, por exemplo, de ocupar cargos públicos. São constantemente vítimas de atentados – como os do Domingo de Ramos deste ano – e, em muitos vilarejos, meninas cristãs são sequestradas por extremistas islâmicos, que as forçam a um casamento e as impedem de verem suas famílias novamente. Mesmo com toda essa perseguição, muitos cristãos do Egito tatuam em seus braços uma cruz, simbolizando a alegria de serem cristãos e a coragem de nunca renunciar essa verdade. Dom Kyrillos disse que seu povo está pronto para a perseguição: “O Evangelho não nos enganou quando disse que seríamos perseguidos”.

Sobre a ACN, Dom Kyrillos disse que ficou impressionado quando viu a lista com a ajuda da ACN em sua região nos últimos dez anos: “Igrejas, seminários, conventos e muitos outros projetos, tudo para o trabalho pastoral; não sei o que seria dos cristãos sem a ajuda de vocês. Seus benfeitores são santos do tempo presente e levam a voz dos cristãos perseguidos a todos os lugares”. ■



Suas intenções também são nossas!

No Eco do Amor do mês de abril a ACN ofereceu um espaço para que você pudesse enviar o seu pedido de oração. Rezamos por você todos os dias no Angelus e também nas celebrações de sacerdotes convidados, como Frei Diego (foto).

Caros Amigos

Ainda que sejamos fracos, pecadores e perdidos, Maria é nossa Mãe. O seu manto azul é tão largo que qualquer criança amedrontada encontra nele uma dobra macia como refúgio. Por isso, sejamos como as crianças que chamam pela mãe no momento de agonia. E não tenhamos medo! Maria está conosco quando as pessoas se opõem a nós por anunciarmos o Evangelho. Ela está conosco quando escutamos o Papa, cuja voz parece ser a de quem brada no deserto. Ela está conosco quando não temos outra defesa senão a oração, o silêncio e o perdão. Ela está conosco quando aceitamos a nossa cruz e seguimos a Cristo.

Dedicamos toda a nossa Obra e nós próprios a ti, Maria, Mãe de Jesus, virgem puríssima, mediadora poderosa, exemplo de todos os homens, imaculada! Guarda-nos no amor do teu Filho, protege-nos dos perigos deste mundo e conduze-nos seguros ao coração de Deus. Concede ainda Mãe, que, quando tivermos atravessado a porta escura da morte e estivermos perante o tribunal do teu Filho – faz que aí te encontremos com um sorriso nos olhos e que possamos dizer serenamente: Ave, Mãe!

🗨️ Necessidade, amor e gratidão

As cartas de vocês

🗨️ A foto fica na mesa da copa

Tenho aqui na minha mesa aquela foto da criança síria, refugiada no Líbano, capa do Eco do Amor de dezembro passado. Vocês não calculam como essa criança me comoveu! Choro toda vez que eu a vejo. A foto fica na mesa da copa. Não a guardei. Converso com ela. Ela me comove no olhar, na pureza, na serenidade, na carinha suja, na interrogação, no semblante dócil, inocente, sofrido e tantos outros sinais... **De uma benfeitora de Itabirito, Brasil**

🗨️ Extensão de nossas mãos

A ACN tem uma missão linda que tenho grande admiração, não só por

conhecer pelas redes sociais, mas também por conhecer muitas obras aqui no Brasil que recebem o auxílio da ACN. Ela está no Sudão do Sul e também aqui no Brasil, a ACN está em muitos lugares como extensão de nossas mãos que ajudam aqueles que precisam. **Comentário no Facebook da ACN Brasil**

🗨️ Você reza, eu rezo

Querido pe. Martin, tenho recebido sua cartinha todos os meses e leio com muito carinho. Obrigado pelas orações. Eu também tenho rezado muito para que o padre Evaristo se recupere logo. **De uma benfeitora de Mogi Guaçu, Brasil**

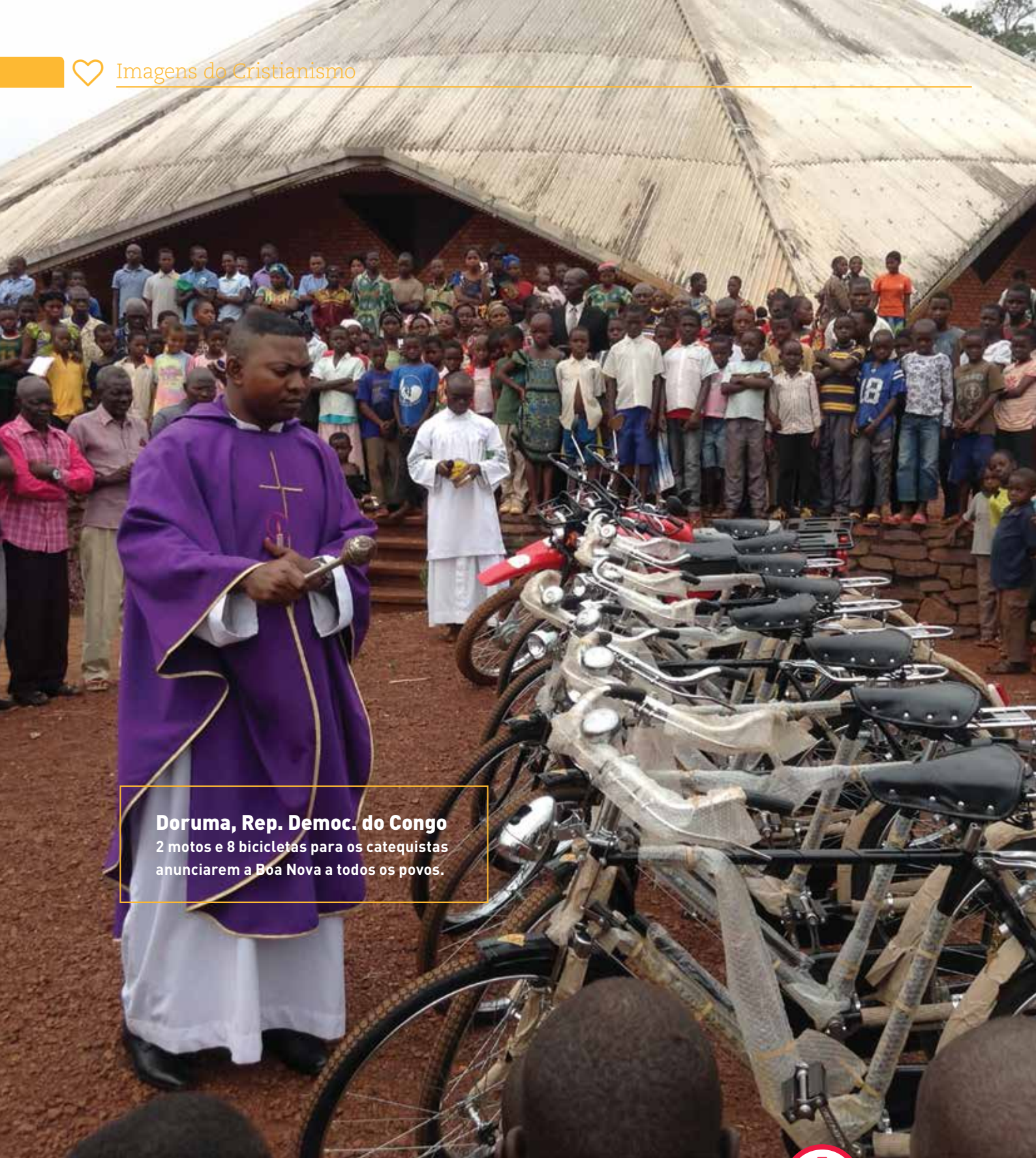
Escreva e compartilhe o seu testemunho com a ACN:

Ajuda à Igreja que Sofre - Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP
por e-mail: atendimento@acn.org.br ou pelo Facebook



Pe. Werenfried van Straaten

Fundador da ACN



Doruma, Rep. Democ. do Congo
2 motos e 8 bicicletas para os catequistas
anunciarem a Boa Nova a todos os povos.



Participe você também desta Obra de Amor!

Conhecer o trabalho da Igreja pelo mundo, rezar para que os desafios sejam superados e partilhar com os que mais precisam. Essas são as propostas da ACN para você. Faça parte: ligue gratuitamente para 0800 77 099 27, acesse acn.org.br ou escreva para: ACN - Ajuda à Igreja que Sofre - Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP



Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!